

JANE MARIA VILAS BÔAS

Graduou-se em Ciências Sociais na UFRJ, em 1982, especializou-se em Antropologia Social no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social dessa mesma universidade em 1984.

Desenvolveu trabalhos de mobilização comunitária para a primeira experiência de orçamento participativo da Prefeitura Municipal de Rio Branco em 1985.

Chefiou a Coordenação de Pesquisa e Planejamento da Secretaria de Planejamento do Acre e finalizou a etapa nacional do Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do convênio IPEA-BID, no Acre, entre 1986 e 1988.

Chefiou a Seção de Apoio aos Projetos de Assentamento do INCRA-AC, com responsabilidades pelos projetos de Educação, Saúde, Infraestrutura viária e de moradia, Associativismo e Comercialização da produção para 10 mil famílias assentadas no Estado entre 1988 e 1990, além de atuar como assessora da Superintendência na criação dos primeiros projetos de Reserva Extrativista no Estado do Acre.

Com a fundação da Federação das Indústrias do Acre em 1990 foi assessora na estruturação do Sistema FIEAC e responsável pela fundação do Departamento regional do SESI-AC, exercendo a função de Superintendente até 1994.

Entre 1995 e 1999 foi Gerente de Desenvolvimento Empresarial no SEBRAE-AC, desenvolvendo a adequação da metodologia e sua aplicação para projeto de desenvolvimento local visando gerar emprego e renda em Xapuri, Brasiléia e Epiaciolândia.

Como atividade voluntária participou da fundação e direção do Movimento de Mulheres do Acre – MMA até 1999.

De 1999 até 2003 foi assessora parlamentar de Gabinete de mandato no Senado, onde era responsável pela articulação com movimentos sociais.

Entre 2003 e 2008 foi Assessora Especial do Gabinete no Ministério do Meio Ambiente, responsabilizando-se pelo diálogo com populações tradicionais, povos indígenas e ONGs ambientalistas.

Entre 2011 e 2014 foi responsável pelo desenvolvimento de Projeto Acervo biográfico e produção de conteúdo no Instituto Marina Silva, visando torná-lo um arquivo disponível para a pesquisa e projetos educacionais para desenvolvimento de uma cultura de sustentabilidade.

Entre 2015 e 2017 assumiu a presidência do órgão ambiental do Distrito Federal, o Instituto Brasília Ambiental – IBRAM e, no mesmo período, como atividade voluntária, desenvolveu cursos sobre identidade cultural feminina e preparação para inserção de mulheres na política.

Entre 2019 e 2020 foi assessora parlamentar de Gabinete de Liderança partidária, no Senado, fazendo análise dos cenários políticos diários na imprensa.

Em 2023, foi nomeada Assessora Especial do Gabinete do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.